

O POMBO

DE

COMPETIÇÃO



NEWSLETTER

Número 13
Fevereiro 2012



Columbofil@

Faça o download desta newsletter e divulgue-a junto dos seus amigos

Esta Newsletter é para si...



ATENÇÃO:

Os seus borrachos têm de ser entregues até 31 de Março.



Período de recepção de pombos

Os borrachos deverão ser enviados entre **15 de Fevereiro e 31 de Março de 2012.**

À data do envio os pombos não poderão ultrapassar os 35 - 40 dias de idade.

Poderá entregar os pombos directamente no Columbódromo Gaspar Vila Nova ou despachar via Rodoviária para Coimbra Neste caso deverá:

- » Indicar a FPC como destinatário da encomenda;
- » Telefonar para a FPC indicando o nº da senha e hora aproximada de chegada.
- » Com os pombos devem ser expedidos os seguintes documentos:
- » Pedigrees + Títulos de propriedade.
- » Declaração de vacinação conta a Doença de Newcastle (caso já tenham sido vacinados indicando a vacina utilizada).

Destaques

Zonas Montanhosas



As variáveis meteorológicas e a Columbófilia (por Carlos Martins Meteorologista Assistente da FPC)

Acredite se quiser...



Lutar contra o Adenovirus com bagas de Sabugueiro

No Pombal com...



- » Francisco José da Fonseca, um apaixonado pela columbofilia
- » Entrevista ao Campeão Nacional de Velocidade - Campeonato Pombo Às

Columbofilia na Televisão



No passado dia 04 de Fevereiro, a columbofilia teve destaque na RTP_Memória

Divulgar o Pombo-Correio



Sociedade Columbófila Barreirense promove a columbofilia em diversas escolas

Divulgar as Colectividades



Associação de Solidariedade Social
Sociedade Columbófila Cantanhedense

O Pombo-Correio



Saiba mais sobre o Pombo-Correio.

Todos os meses iremos apresentar curiosidades sobre o atleta alado, desde os primórdios da humanidade até aos tempos actuais.

Uma viagem no tempo, a não perder!

Atenção:

Sempre que enviar alguma informação, faça-o acompanhado com fotografias.





Divulgar as Colectividades


**Associação de Solidariedade Social
Sociedade Columbófila Cantanhedense**


[Um dos primeiros locais de encastamento dos pombos-correio para concurso, na entrada de um armazém de miudezas, no início dos anos 50]



[Actual sede social, situada num 2º andar, na Rua António José de Almeida, nº 32, 2º, funcionando os serviços administrativos]



[FPC homenageou Columbófila de Cantanhede, na Sessão Solene de abertura dos Campeonatos do Mundo de 2011, pelos serviços relevantes prestados à columbofilia nacional]

A Sociedade Columbófila Cantanhedense, fundada em 24 de Agosto de 1950, dedicou-se única e exclusivamente à prática da modalidade de Columbofilia. A secção de Columbofilia da nossa Associação é uma das mais antigas do distrito de Coimbra, com cerca de 47 associados.

No ano de 1973, um grupo de cidadãos, alguns ainda hoje ligados à Associação, aproveitando os meios existentes e já numa lógica de rentabilizar e fortalecer as estruturas existentes na Vila, começou a desenvolver um conjunto de actividades de carácter desportivo e cultural, culminando com a primeira alteração estatutária no ano de 1978, mantendo inalterável a denominação da Associação. Volvidos alguns anos e com o incremento de novas actividades desportivas, recreativas, formativas, culturais e sociais, no ano de 1981, foi concedido o Estatuto de Pessoa Colectiva de Utilidade Pública. Decorrente da necessidade da organização estrutural da Associação quer administrativa, quer financeira, voltou a proceder-se a uma revisão estatutária em 1990 na qual foi fixada a forma de funcionamento das várias secções, tendo estas orçamento próprio fixado e controlado pela Direcção Geral.

Dirigido especialmente aos escalões de formação, temos, com regularidade, tentado aproximar a Associação à Escola tendo sempre em conta, não substituir a referida Escola, mas rentabilizar os meios disponíveis das duas Entidades, complementando o trabalho realizado na Escola.

Desde o ano lectivo 93/94, que a Sociedade Columbófila tem em funcionamento um Clube de Tempos Livres dedicado a crianças com necessidades educativas e a casos de insucesso escolar, a funcionar em instalações cedidas pela Câmara Municipal de Cantanhede.

No âmbito do desporto de rendimento, refere-se o trabalho desenvolvido na promoção do concelho de Cantanhede, através da equipa profissional de ciclismo "Cantanhede/Marquês de Marialva/Bairrada", inscrita na Federação Portuguesa de Ciclismo e na UCI União Ciclista Internacional no Grupo II.

A pedido e em colaboração com o Instituto de Reinserção Social, a nossa Associação enquadrou, em estágios de média duração e em programas de ocupação de tempos livres, vários jovens em risco de delinquência, toxicoddependência e com dificuldades de inserção no mercado de trabalho.

No âmbito da promoção do Emprego e da Inserção de Jovens e adultos desempregados de longa duração na vida activa, a associação tem acolhido diversas pessoas, conseguindo encaminhar com êxito para o mercado de trabalho duradouro a esmagadora maioria dos participantes.

A SCC julga que o trabalho social é bem mais sucedido numa Associação que tem várias vertentes, possibilitando aos seus utentes: jovens, crianças, idosos e pessoas activas, um trabalho de integração multifacetado e mais abrangente com: - Columbofilia; - Natação; - Karate; - Ginástica infantil; - Ginástica Aeróbica; - Aerokid's;- Ballet; - Dança Jazz;- Danças de Salão; - Cicloturismo; - Escola de Ciclismo e Cadetes;- BTT; - Voleibol; - Campismo; - Pesca; - Clube de Tempos Livres (ATL);

O espaço lúdico privilegia as dinâmicas de grupo, a cooperação, o espírito de equipa e o cumprimento de regras, que permitem a despistagem de comportamentos de risco de exclusão social, insucesso e abandono escolar, promovendo a participação activa destes jovens e o acesso aos direitos de cidadania, tantas vezes desconhecidos e outras esquecidos.

Associação de Solidariedade Social, é um excelente exemplo para a columbofilia mundial, tornando-se num caso único pelas diversas actividades que pratica no seu seio, sendo sem dúvida uma das maiores referências da modalidade, sendo por isso merecedora da atribuição do mais alto galardão pela FPC. Actualmente é uma IPSS.

Conheça melhor a Associação em: [Http://www.scc.pt/](http://www.scc.pt/) e em [Http://www.cantanhede.columbofilia.net/](http://www.cantanhede.columbofilia.net/)



No pombal com...



**Francisco José da Fonseca,
um apaixonado pela Columbofilia.**



[Francisco José Neto Ribeiro da Fonseca]

ASSOCIAÇÃO DE
SOLIDARIEDADE

S
O
C
I
A
L



SOCIEDADE COLUMBÓFILA
CANTANHEDENSE

Francisco José Neto Ribeiro da Fonseca nasceu em Cantanhede, a 9 de Março de 1939, iniciando a colaboração na Associação Columbófila Cantanhedense no início da década de 1960 ao acompanhar a actividade Columbófila do seu pai, o saudoso Francisco Ribeiro da Fonseca Júnior, ao tempo presidente da SCC. Passou por quase todas as colectividades de Cantanhede.

“Xico Zé”, para os amigos e como é conhecido na Colectividade, na campanha desportiva de 1963, foi o responsável, juntamente com Zé Santos, Zé Melo, Jorge e Aurélio Sousa, pela abertura dos relógios constatadores, leitura das fitas, selagem, contas e classificações.

Francisco Fonseca, após um interregno motivado pelos seus afazeres profissionais, regressa ao seio da nossa Associação, integrando na qualidade de SECRETÁRIO os corpos Gerentes do biénio 1980 / 1982.

No biénio seguinte - 1982/84 é eleito PRESIDENTE DA DIRECÇÃO, integrando nos anos seguintes e até à presente data os órgãos sociais, nomeadamente, os cargos de Secretário e Presidente da Assembleia-geral, cargo que hoje ocupa.

No seu já longo percurso teve, nos finais dos anos 80, um papel importantíssimo na vida da associação, apoiando decisivamente o crescimento para outros voos, quer de âmbito Desportivo quer Cultural.

Francisco Ribeiro da Fonseca foi o grande impulsionador das Voltas e Grandes Prémios de Ciclismo sendo o seu DIRECTOR PRINCIPAL, ficando igualmente ligado ao aparecimento da primeira equipa de ciclismo profissional no Clube.

Francisco Fonseca, desde pequeno foi columbófilo como o seu pai, Francisco Ribeiro da Fonseca Júnior, que foi o segundo presidente da Columbófila Cantanhedense. “Eu era o tratador e o meu pai investia na alimentação e nos pombos-correio”, disse Francisco Fonseca.

“No primeiro ano que concorri só tinha três pombos - chamava-os de Três Mosqueteiros - e claro que fui o último da classificação”, disse Francisco Fonseca.

No ano seguinte foi sub-campeão, no terceiro campeão, no quarto foi novamente sub-campeão e no quinto ano sagrou-se campeão. Depois foi para Lisboa e ofereceu os seus pombos-correio por questões profissionais.

Após o 25 de Abril foi convidado, por duas pessoas de Cantanhede, para integrar uma equipa que liderasse a Columbófila Cantanhedense e que desse um novo impulso à colectividade. Começou como secretário e no ano seguinte assumiu a presidência da direcção.

Foi a colectividade onde passou mais tempo. Para Francisco Fonseca, a Columbófila é como uma segunda família e à qual dedicou muito tempo. Foi dirigente desde 1965 e actualmente está como presidente da assembleia-geral. “Defendo que é preciso dar lugar aos mais novos”, disse Francisco Fonseca.

“Queríamos tirar a juventude dos cafés e das borgas...por isso a Columbófila sempre foi uma instituição que esteve virada para a juventude”, disse Francisco Fonseca.

O que é para si a Columbofilia?

“É um passatempo, um vício, um gosto, um desporto formidável com um grande contacto com a natureza. É uma mistura de amar, uma amálgama de um determinado estado de espírito”.

O POMBO

DE

COMPETIÇÃO



NEWSLETTER

Número 13
Fevereiro 2012



Columbofili@

Acredite se quiser...



Lutar contra o adenovírus com bagas de sabugueiro

O sumo de bagas de sabugueiro tem poderes curativos em casos de infecções de adeno.



Numerosos livros sobre curas naturais descrevem as muitas características anti virais das bagas de sabugueiro, que o homem sempre utilizou como tratamento para a gripe, constipações e outras doenças respiratórias de origem viral.

O inglês P. Gibson fez algumas experiências, administrando sumo de bagas de sabugueiro a borrachos, tendo concluído que os criadores que tinham tido infecções por adenovírus e tinham dado sumo de bagas de sabugueiro aos seus pombos se tinham visto livres do vírus no prazo de 24 a 48 horas.

Mencionou, também, a realização de testes laboratoriais feitos com extractos de bagas de sabugueiro, a fim de verificar o seu efeito antiviral numa série de vírus, entre os quais o adenovírus.

Gibson não voltou a ver um borracho doente nos seus pombais desde que começou a usar bagas de sabugueiro como tratamento preventivo. Os pombos só começaram a vomitar depois de lhes ter introduzido no bico mais de um quarto de uma colher de chá de bagas secas.

Todas as partes do sabugueiro são descritas como venenosas mas, na realidade, as flores e as bagas deixam de ser

tóxicas se forem cozidas. As bagas frescas são ligeiramente tóxicas para os humanos, mas não para as aves em geral e os pombos em particular.

Segundo parece, os pombos tratados com bagas de sabugueiro produzem, também, mais anticorpos do que os outros pombos. No nosso próprio pombal, a utilização de bagas de sabugueiro tornou-se parte da rotina.

Como opção, pode adicionar-se um pouco de canela ao sumo de bagas de sabugueiro, uma vez que se acredita que a canela (especiaria feita a partir da casca interna de árvores da espécie cinnamomum) destrói as bactérias E. Coli.

A canela aumenta o apetite e a libido e mata micro organismos e parasitas. Estimula, também, a circulação sanguínea, o coração e o sistema respiratório. É um antídoto que tem também um efeito benéfico no cérebro e mata e expelle os vermes.

in «Alimentação para Vencer- Parte II» de André Christiaens com a anuência da «Casa dos Cereais» - Editora

Este ano vou ser o campeão nacional de 2012.



Vai sonhando... Estou em melhor forma que tu!





Sabias que...



Curiosidades



O povo de Homs, a "capital da revolução" da Síria, recupera meios de comunicação ancestral.

Praticamente isolados do mundo, os activistas sírios na cidade rebelde de Homs, decidiram recorrer aos métodos antigos de comunicação, utilizando pombos-correio para comunicar entre os bairros, transmitindo as últimas notícias.

Sem água, electricidade e telecomunicações, os rebeldes usaram da sua imaginação para comunicar.

Uma das áreas mais afectadas de Homs, Amr Baba, utilizou este modo de comunicação para saber quais as estradas mais seguras através das quais poderá ser possível fornecer-lhes comida e medicamentos.

Alguns vídeos inseridos no Youtube, mostram as mensagens que são enviadas a cada ala através da columbofilia, praticada há séculos no país.

Um dos lutadores, Omar, ironiza: *"Damos graças Bashar por nos ter feito regressar à Idade Média."*



Reportagem BFMTV

<http://www.bfmtv.com/syrie-des-pigeons-voyageurs-pour-communiquer-actu23457.html>

Um vídeo mostra Omar e os seus companheiros, no telhado de um edifício, a escrever a seguinte mensagem:

"Activistas de Baba Amr, por favor informem-nos do que precisam em termos de medicamentos e alimentos."

http://www.gentside.com/pigeon/des-militants-syriens-communiquent-avec-des-pigeons-voyageurs-a-homs_art35675.html

Sabias que...



Curiosidades



[Esq. Hu Zhen Yu junto do distribuidor da PIPA Sr. Green Xiang]

Pombo-correio adquirido por 250 mil euros

O recorde do mundo para aquisição de um Pombo-correio cabe ao magnata, Hu Zhen Yu, que deu 250 000 euros por um pombo-correio holandês.

Hu Zhen Yu é o proprietário de um dos maiores "One Loft Races" em Wenzhou, no sul da China e é o dono da empresa Holding Group Zhenyu, o maior produtor de navios na China.

Hu Zhen Yu informou que pretende dedicar-se mais ao desporto columbófilo e este investimento é um sinal claro disso.

<http://www.pipa.be/en/newsandarticles/news/world-record-pieter-veenstra-1899300-euro-245-pigeons-mr-hu-zhen-yu-buys-most-e>

O POMBO

DE

COMPETIÇÃO



NEWSLETTER

Número 13
Fevereiro 2012



Columbofili@

III Colóquio de Columbofilia



"A alimentação dos pombos"



III Colóquio de Columbofilia - Dr. Marc Ryon



Na passada sexta-feira, dia 3 de Fevereiro de 2012, tivemos o gosto e o prazer de receber na sede do Grupo Columbófilo de Gondomar o reconhecido médico veterinário **Dr. Marc Ryon**.

Foi com enorme satisfação que vimos tão ilustre pessoa aceitar o nosso convite.

Como sempre, antes do início da palestra, não faltou a boa comida e boa bebida, sempre "regada" com boa disposição e com um **ambiente saudável** entre os muitos columbófilos que, como já vem sendo habitual, se deslocaram a Gondomar. Para esses columbófilos deixámos também o nosso **muito obrigado**.

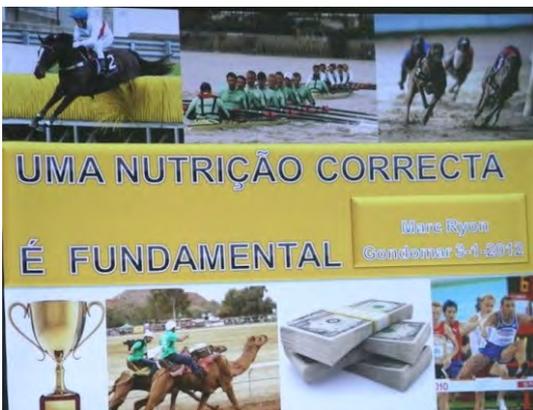
Quanto à palestra, propriamente dita, foi um sucesso, como não podia deixar de ser.

A clareza da exposição e o saber que era demonstrado a cada minuto convenceram todos os presentes. Assim, mais uma vez, houve um importante partilhar de conhecimentos que enriqueceu todos os presentes.

Agradecemos ao Dr. Marc Ryon a sua total disponibilidade, a simpatia demonstrada e também a lição de columbofilia que nos prestou.

Deste modo, sentimos que estamos a cumprir o nosso objectivo, estamos a contribuir para uma columbofilia melhor.

Em Março continuamos com os nossos colóquios. Compareça!



Columbofilia na Televisão



No passado dia 04 de Fevereiro, a Columbofilia teve destaque na RTP_Memória



RETROSPETIVAS FIM DE SEMANA

No passado dia 04 de Fevereiro, a Columbofilia teve um lugar de destaque na televisão, nomeadamente na RTP_Memória, onde um dos entrevistados foi o Dr. José Tereso, Presidente da Federação Portuguesa de Columbofilia.

Para visualizar a entrevista na íntegra, vá ao seguinte site:



[Dr. José Tereso, Presidente da FPC, entrevistado pelo Jornalista João Paulo Diniz]

[Http://www.rtp.pt/programas-rtp/index.php?p_id=27420&c_id=9&dif=tv&idpod=71566](http://www.rtp.pt/programas-rtp/index.php?p_id=27420&c_id=9&dif=tv&idpod=71566)

O POMBO

DE

COMPETIÇÃO



NEWSLETTER

Número 13
Fevereiro 2012



Columbofili@

Divulgar o Pombo-Correio



Sociedade Columbófila Barreirense, promove a Columbofilia em diversas escolas...

Pelo 3º ano consecutivo, a Sociedade Columbófila Barreirense, através da colaboração do Carlos de Sousa e Silva (Delegado Columbófilos Distrito Setúbal), Nuno Silva (Presidente C.T. da S.C.Barreirense) e Pedro Massacote (Presidente C.T. do G. C. Banheirense), associou-se ao Agrupamento de Escolas do Barreiro, participando, no dia 30 de Janeiro, nas comemorações do **Dia Escolar da Não Violência e da Paz**, levando a efeito uma solta de pombos-correio no parque da Cidade, perante cerca de 600 crianças.

De referir que nos dias 30 e 31 de Janeiro e 1 de Fevereiro, Carlos de Sousa e Silva, Nuno Silva e Pedro Massacote, realizaram acções de divulgação da Columbofilia junto dos alunos, visitando diversas escolas das freguesias do Barreiro, Alto do Seixalinho, Verderena, Palhais e Lavradio, num alegre e salutar convívio junto das crianças, onde explicaram e responderam a diversas perguntas sobre o pombo-correio e a Columbofilia.





No pombal com...

Entrevista ao Campeão Nacional de Velocidade 2011 "Campeonato do Pombo Ás"

Sol Nascente Alcochete - Montijo - Setúbal

A história desta equipa começa em 1992, o Pedro e dois amigos decidiram iniciar a construção de um pombal, para aí iniciarem a actividade columbófila. Ainda o pombal não estava concluído, já os dois amigos tinham desistido. Sozinho, o Pedro acabou o pombal.

Os primeiros pombos foram oferecidos por alguns columbófilos da região, tendo também ele feito algumas aquisições. No ano de 1993, já participou em algumas provas de velocidade e meio fundo. O nome adoptado foi "OS TERRORISTAS" (alcunha do Sr. António Lopes que emprestou o terreno para a construção do pombal).

Foi durante o ano de 1993 que José Almeida, pai do Pedro, foi assistir a uma chegada de pombos, tendo desde logo ficado contagiado por este lindo desporto.

A partir do ano de 2001, passaram o nome para "JOSÉ & PEDRO ALMEIDA" (por causa dos atentados de 11 de Setembro).



De notar que no ano de 2008, concorreram com o nome de "SOL NASCENTE" porque a equipa aumentou para 4 elementos com a entrada do Sr. José Fundo e do Sr. Jorge Silva.

Fizemos algumas perguntas a estes campeões que se prontificaram desde o primeiro instante a colaborar.

1 - Que campeonatos já conquistou ao longo da sua carreira desportiva (Distritais\Zona e Nacionais)?

A nível local, Sociedade Columbófila do Montijo, desde 1996 conquistámos 12 campeonatos Gerais-4 campeonatos de velocidade, 11 campeonatos de meio fundo e 11 campeonatos de fundo, acresce que a pior classificação no campeonato Geral foi um 4º lugar.

A nível distrital, realce para o ano de 2011 em que conquistámos todos os 4 campeonatos em disputa (Geral, velocidade, m/fundo e fundo) tendo, nos anos anteriores, ganho por várias vezes os campeonatos distritais de fundo e meio fundo, e sendo vice campeões dos vários campeonatos por diversas vezes.

A nível Nacional, desde que começámos a enviar classificações, temos obtido excelentes resultados:

» 2008- 4º Classificado em Meio Fundo; 4º Classificado em Fundo e 6º Classificado no Maratona;
» 2009-33º Velocidade; 2º Classificado em Meio Fundo; 4º Classificado em Fundo, 12º Classificado no Campeonato Maratona;
7º e 9º Classificado na Clássica de Barcelona Zona 4 (900/950km).
» 2010-43º Classificado em Velocidade, 1º Classificado em Meio Fundo e 1º Classificado em Fundo; 4º e 6º classificado no 1º Concurso Internacional de Melilla 600/700Km; e 7º Classificado Clássica de Barcelona zona 4 (900/950Km);
» 2011-3º Classificado em Velocidade; 2º Classificado em Meio Fundo; 4º Classificado em Fundo e 2º Classificado Maratona.
Ainda em 2011, obtivemos o 1º e 5º melhor pombo de velocidade.

2 - Qual a origem dos seus reprodutores e quais os critérios na sua selecção?

Os nossos reprodutores têm várias origens.

Fizemos, ao longo destes anos, inúmeras aquisições e tivemos sorte com algumas introduções que fizemos. Poderia estar a mencionar as várias linhas de pombos que cultivamos mas, no essencial, as origens provêm de uma rigorosa selecção efectuada ao longo dos anos e que nos permite actualmente ter um bom quadro de reprodutores.

Acreditamos muito que os melhores voadores dão origem aos melhores reprodutores, pelo que os nossos bons voadores passam muito novos para a reprodução. Claro que como todos os columbófilos, fazemos todos os anos a introdução de novo sangue, mas sempre com o princípio de a selecção ser efectuada através do cesto.



No pombal com...



Entrevista ao Campeão Nacional de Velocidade 2011 "Campeonato do Pombo Ás"

3 - Com quantos pombos inicia a campanha? (pombos adultos que transitam de ano, e borrachos)

Normalmente 160 pombos adultos e 250 borrachos.

4 - Como joga os seus pombos (viuvez, todos juntos ...)?

Os pombos adultos são voados na viuvez, machos e fêmeas, os borrachos todos juntos ao poleiro.

5 - Tem algum método para motivar os voadores a regressarem mais rápido a casa?

Não.



[Pombal "Sol Nascente"]

6 - Como selecciona os seus pombos voadores?

Pelos resultados, mas também tendo em consideração a sua origem.

7 - Como voam /treinam os seus pombos durante a semana? Quantos treinos particulares faz aos seus pombos, antes e durante a época desportiva?

Os adultos, 2 vezes por dia e os borrachos uma. Antes da época fazem cerca de 15 treinos. Durante a época, normalmente, fazem um treino a meio da semana.

8 - Com que regularidade os pombos são encestados?

Não há regra fixa, por norma são um pouco poupados.

9 - Durante a campanha, qual o seu método de alimentação (balança, a olho)?

Não é a balança mas também não é a olho. Não passam fome e a ração vai sendo mais forte para o final da semana.

10 - Que conselho poderá dar a quem se queira iniciar na columbofilia?

Que sejam trabalhadores, que não pensem que são os produtos que fazem ganhar os prémios. Saibam filtrar as conversas e sejam rigorosos na selecção. Procurem voar em sociedades competitivas pois, só assim podem avaliar a qualidade dos pombos que estão seleccionando.

11- Algum agradecimento especial?

O nosso agradecimento vai para a nossa família, pois tem sido a grande prejudicada com o nosso desporto mas que sempre nos tem apoiado.



PT 9390686/09

1º Pombo Ás Nacional

de Velocidade 2011

2º 6.044 p. 237 km

7º 6.827 p. 268 km

7º 6.000 p. 278 km

14º 5.282 p. 237 km

Sol Nascente



As variáveis meteorológicas e a Columbofilia (Carlos Martins Meteorologista Assistente da FPC)



Zonas Montanhosas

As distâncias das provas têm como referência a distância em linha recta entre o local de partida e o pombal. Para todos efeitos considera-se essa linha recta e plana.

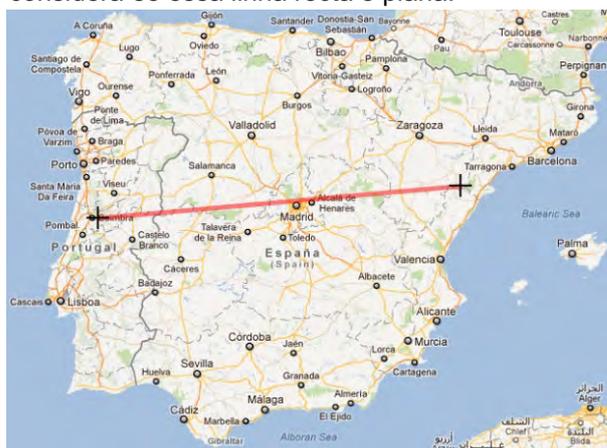


Figura 1. Perfil Este-Oeste.

Contudo, sabemos que assim não o é, quer pelas referências usadas pelos pombos, quer pelos obstáculos orográficos que obrigam os pom-bos a passar por cima ou contorná-los.

Duas provas de distâncias idênticas entre duas associações, podem resultar em dois perfis verticais completamente diferentes.

Esta introdução leva-nos a seguinte questão: Qual será o impacto da orografia (relevo) na performance do pombo-correio?

Vimos nas newsletter's anteriores que as zonas mais altas são caracterizadas geralmente por: temperaturas médias mais baixas, mais nuvens vento em média superior às zonas planas.

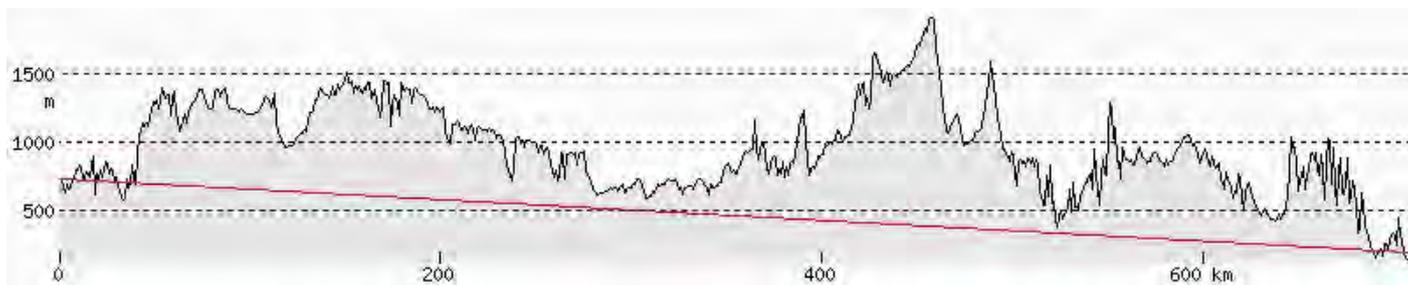


Figura 2. Perfil topográfico em linha recta da Fig. 1. Obtido em <http://www.heywhatsthat.com/profiler.html>.

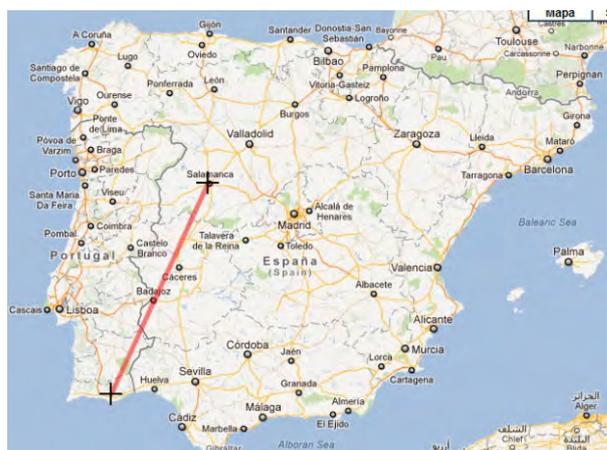


Figura 3. Perfil Norte-Sul.

Nos dois perfis apresentados, um tem uma orientação Sul-Norte (Fig.3) e o outro mais Leste-Oeste (Fig 1). Se repararmos, o perfil da Fig. 2 é muito mais acidentado do que a Fig. 4.

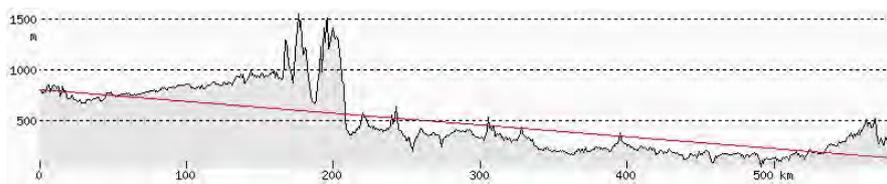


Figura 4. Perfil topográfico da figura 3. Obtido em <http://www.heywhatsthat.com/profiler.html>.

É comumente aceite que o pombo-correio voa a uma altura de 300 metros acima do solo. Se falarmos numa linha horizontal entre a largada e chegada, quanto mais acidentado for o terreno, para serras/montanhas acima de uma determinada altitude/altura acima do terreno, quanto mais se voa na vertical, menos se voa na horizontal. Este parece ser um pormenor desprezável, excepto se juntarmos nesta equação mais duas variáveis: a direcção e intensidade do vento; bem como a nebulosidade.

As nuvens, resultam de processos atmosféricos que obrigaram o ar a subir. Como ar durante essa subida foi arrefecendo, teve como resultado a saturação, que posteriormente resultou em condensação/condensação sólida, porque a atmosfera não tinha capacidade conter ter tanto vapor de água como tinha antes de iniciar a subida. Daquilo que foi dito atrás, resulta que as serras/montanhas são locais geradores de nuvens, porque obrigam o ar a subir.



As variáveis meteorológicas e a Columbofilia (Carlos Martins Meteorologista Assistente da FPC)



Zonas Montanhosas

O efeito de Fonh é um exemplo disto. Embora seja o nome de um vento local típico dos Alpes suíços, ele ocorre em qualquer parte do mundo. No Fonh, o ar estável é obrigado a subir a encosta das zonas montanhosas e atinge a saturação durante o trajecto vertical. A partir desse ponto, o ar forma uma nuvem que envolve o cume da serra ou crista montanhosa (Fig. 5).

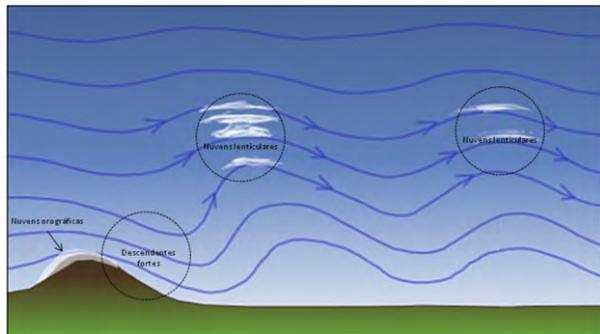


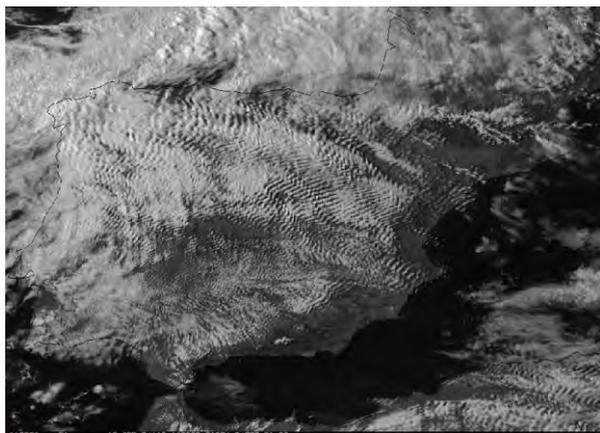
Figura 5. Perfil do fenómeno da onda de montanha.

A outra opção é entrar nesse nevoeiro com as todas as consequências que daí podem advir.

Para além das nuvens, se o ar é obrigado a subir as encostas e passar as montanhas, a sua velocidade terá de aumentar. As montanhas e cristas montanhosas quando se estendem perpendicularmente ao vento representam um estrangulamento nas camadas mais baixas da atmosfera. Para obviar esse estrangulamento, o ar acelera nessas regiões.



Figura 6. Nuvens lenticulares. O seu aspeto faz lembrar lentes. Geralmente apresentam contornos muito aguçados e dispõem-se em faixas paralelas, permanecendo imóveis. Obtido de <http://www.capetownskies.com>.



Para o pombo-correio, essas nuvens que envolvem os pontos mais altos de cristas montanhosas tornam-se um problema, porque em resultado disso, haverá nevoeiro orográfico.

A tática poderá ser uma de duas:

Contornar a crista, mas isso poderá resultar num aumento do trajecto de forma considerável até encontrar um ponto que permita a passagem para o barlavento¹ abaixo da altura das nuvens.

Em determinadas situações meteorológicas, em zonas acidentadas com altitudes superiores a 1000 metros, não é difícil encontrar descendentes a sotavento² com velocidade superiores a 40-60 km/h. A juntar a estas descendentes, há também toda a turbulência do ar associada, que fragmenta o cordão de pombos.

Este fenómeno é bem conhecido da aeronáutica. É designado pelo fenómeno de onda de montanha (Fig 5). Um indício da ocorrência deste fenómeno manifesta-se pela presença de nuvens lenticulares (Fig.6).

Já foi responsável por diversos acidentes aéreos. Não deve ser difícil especular o seu efeito nas provas de columbofilia!?

A onda de montanha pode-se estender até centenas de quilómetros a jusante das serras/montanhas (Fig. 7).

Resumindo, o estudo do perfil vertical das soltas é muito importante.

Garantidamente que será difícil encontrar linhas sem obstáculos orográficos significativos. Nos dias das soltas terá que se ter em atenção a altura da nebulosidade e à direcção e intensidade do vento nas zonas montanhosas.

Figura 7. Faixas de nuvens paralelas são a melhor ajuda para a identificação do fenómeno da onda de montanha. Obtido de www.sat24.com.

¹Lado de uma serra/montanha de onde sopra o vento.

²Lado contrário de onde sopra o vento numa serra/montanha.